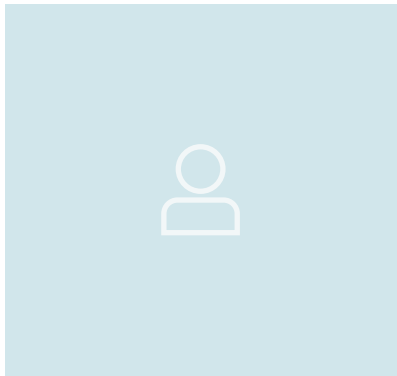
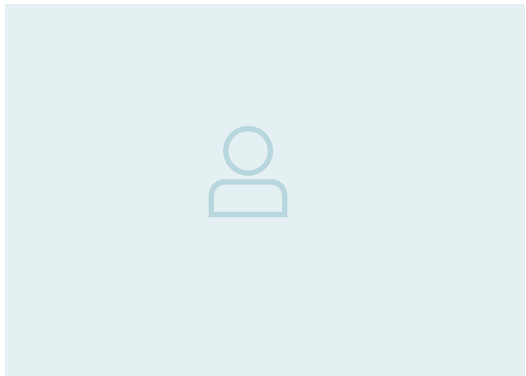
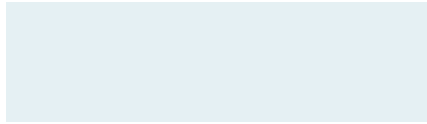
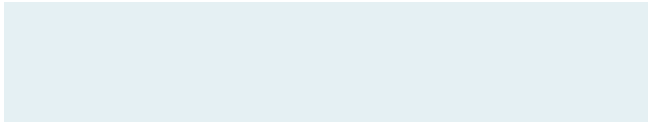
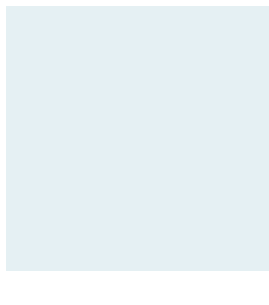
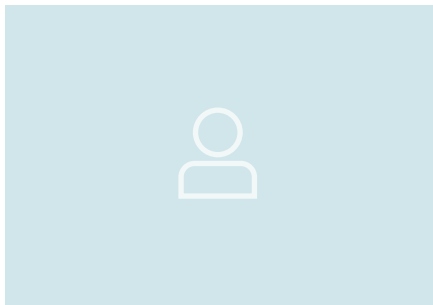


AÇÃO DE FORMAÇÃO

Questões de Género em CAD



**Relatório
Síntese**



AÇÃO DE FORMAÇÃO

Questões de Género em CAD



Introdução

Nos dias 16, 20, 21, 27, 28 e 30 de setembro de 2021 decorreu, através da plataforma de videoconferência *Webex Meetings*, a **ação de formação online “Questões de Género em CAD”**, de **21 horas**, contando com as formadoras Cristiana Vale Pires e Isabel Ponte.

A ação de formação **“Questões de Género em CAD”** teve como objetivos proporcionar um campo de reflexão sobre a importância e a necessidade de incorporar nas respostas aos cidadãos atitudes não discriminatórias face ao género promovendo o acesso aos serviços e às respostas disponíveis, independentemente do género, porém atendendo às suas especificidades. Melhorar a literacia em igualdade de género, evidenciando as particularidades numa intervenção junto de pessoas com disforia de género.

A questão de género, percebida como uma construção cultural e social a partir das diferenças entre homens e mulheres, tem sido ratificada em todas as políticas, e na respetiva implementação, implicadas em fomentar o respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais do cidadão, independentemente do género, mesmo o autoatribuído. A promoção da igualdade de género e a interdição da discriminação em razão do sexo, reconhecidas e consagradas na Carta dos Direitos Fundamentais, baseiam-se na convicção de que todas as pessoas são livres de desenvolver as suas aptidões e competências individuais e de seguir as suas

opções, independentemente dos papéis sociais atribuídos. A proximidade das questões para a igualdade de género em CAD está, naturalmente, assinalada e reconhecida pelas prioridades políticas refletida nas políticas adotadas. Cabe na atual Estratégia Nacional para Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030, o alargamento das questões relacionadas com a igualdade às situações de disforia do género, com a adoção de práticas não discriminatórias, que promovam o acesso à saúde e à informação. Facilitar o acesso à saúde de todos, passa também por promover a literacia do transgénero, promovendo ambientes que tomem em consideração o género autoatribuído. Estamos assim todos focados em atuar de forma consistente contra os estereótipos de género, homofóbicos, bifóbicos, transfóbicos e interfóbicos, que originam e perpetuam as discriminações e as desigualdades, também no acesso às mediadas preventivas e aos cuidados de saúde no âmbito dos CAD.



Programa Formativo

O programa formativo foi dividido em sessões, cada sessão com a duração de 3h30.

Sessão 1 | 16 de setembro de 2021

Introdução à perspetiva de género em CAD: estudos de género e definição de conceitos, abordagem sócio histórica sobre os usos de substâncias psicoativas (SPA) e sua relação com as normas, identidades e relações de género.

Sessão 2 | 20 de setembro de 2021

Os Determinantes sociais da saúde: Género como determinante para a saúde.

Sessão 3 | 21 de setembro de 2021

Análise de dados com perspetiva de género - padrões de consumo de SPA, atitudes e motivações face ao consumo e CAD e problemas associados (físicos, psicológicos e sociais) e a sua relação com as normas sociais de masculinidade e feminilidade.

Sessão 4 | 27 de setembro de 2021

Fatores de risco e fatores protetores em CAD, no género feminino e masculino; Propostas de intervenção diferenciadas.

Sessão 5 | 28 de setembro de 2021

Discussão e partilha de práticas promotoras de igualdade de género na prevenção, redução de riscos, tratamento e prevenção/ resposta à violência de género entre pessoas que consomem SPA.

Sessão 6 | 30 de setembro de 2021

Protocolo Intervenção em CAD e violência do género. Marco normativo e Legal. Igualdade vs Violência de Género. Intervenção preventiva.

Participação Online

QUESTÕES DE GÉNERO EM COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

16, 20, 21, 27, 28 E 30 DE SETEMBRO DE 2021

— 11 Horas —

DESTINATÁRIOS

Profissionais de saúde pública (médicos), sociólogos(as), enfermeiros sociais e profissionais de educação.

HORÁRIO

9h30 - 13h00

FORMADORES

Cristina Vale Pais e Isabel Pinto

INTRODUÇÃO

A questão de género, percebida como uma construção cultural e social a partir das diferenças entre homens e mulheres, tem sido ratificada em todos os países, e na respetiva implementação, implicadas em fomentar o respeito pelas direitos humanos e liberdades fundamentais do cidadão, independentemente do género, mesmo o autoconhecimento. A promoção da igualdade de género e a interdição da discriminação em razão do sexo, reconhecidas e consagradas na Carta dos Direitos Fundamentais, baseiam-se na convicção de que todos os pessoas são livres de desenvolver os seus aptidões e competências individuais e de seguir os seus sonhos, independentemente dos papéis sociais atribuídos. A proximidade das questões para a igualdade de género em CAD está, mutuamente, associadas e reconhecidas pelas prioridades políticas refletidas nas políticas adotadas. Cabe ao atual Estratégia Nacional para Igualdade e o Não-Discriminação 2018-2030, o alargamento das questões relacionadas com a igualdade de situações de género, com a adoção de práticas não discriminatórias, que promovam o acesso à saúde e à informação, facilitar o acesso à saúde de todos, passa também por promover a literacia do transgénero, promovendo ambientes que tenham em consideração o género autoatribuído. Existem assim fatores facilitados em obter de forma consistente contra os estereótipos de género, normatizados, taboos, moralizados e intertextuais, que originam e perpetuam as discriminações e as desigualdades, também no acesso às medidas preventivas e aos cuidados de saúde no âmbito das CAD.

OBJETIVOS

Preparar um campo de reflexão sobre a importância e a necessidade de incorporar a promoção da igualdade entre os indivíduos, independentemente do género porém atendendo às suas especificidades. Melhorar a literacia em igualdade de género, evidenciando as particularidades numa intervenção junto com mulheres e pessoas com identidades de género não-binárias.

QUESTÕES DE GÉNERO EM COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

16, 20, 21, 27, 28 E 30 DE SETEMBRO DE 2021

— 11 Horas —

METODOLOGIAS

Atividade conjunta de construção de conhecimento, com recurso a técnicas de aprendizagem ativa e aprendizagem baseada em problemas, promovendo a aprendizagem baseada em problemas.

RECURSOS

Recursos: 20 horas, materiais.

PRÉ-REQUISITOS

Profissionais de saúde pública (médicos), sociólogos(as), enfermeiros sociais e profissionais de educação.

INSCRIÇÃO DE AGUI

Metas 1 - 16 de setembro de 2021

Introdução ao conceito de género em CAD, mutua e reciprocamente, associadas e reconhecidas pelas prioridades políticas refletidas nas políticas adotadas. Cabe ao atual Estratégia Nacional para Igualdade e o Não-Discriminação 2018-2030, o alargamento das questões relacionadas com a igualdade de situações de género, com a adoção de práticas não discriminatórias, que promovam o acesso à saúde e à informação, facilitar o acesso à saúde de todos, passa também por promover a literacia do transgénero, promovendo ambientes que tenham em consideração o género autoatribuído. Existem assim fatores facilitados em obter de forma consistente contra os estereótipos de género, normatizados, taboos, moralizados e intertextuais, que originam e perpetuam as discriminações e as desigualdades, também no acesso às medidas preventivas e aos cuidados de saúde no âmbito das CAD.

Metas 2 - 20 de setembro de 2021

Os Determinantes sociais da saúde: Género como determinante para a saúde.

Metas 3 - 21 de setembro de 2021

Análise de dados com perspetiva de género - padrões de consumo de SPA, atitudes e motivações face ao consumo e CAD e problemas associados (físicos, psicológicos e sociais) e a sua relação com as normas sociais de masculinidade e feminilidade.

Metas 4 - 27 de setembro de 2021

Fatores de risco e fatores protetores em CAD, no género feminino e masculino; Propostas de intervenção diferenciadas.

Metas 5 - 28 de setembro de 2021

Discussão e partilha de práticas promotoras de igualdade de género na prevenção, redução de riscos, tratamento e prevenção/ resposta à violência de género entre pessoas que consomem SPA.

Metas 6 - 30 de setembro de 2021

Protocolo intervenção em CAD e violência do género. Marco normativo e Legal. Igualdade vs Violência de Género. Intervenção preventiva.



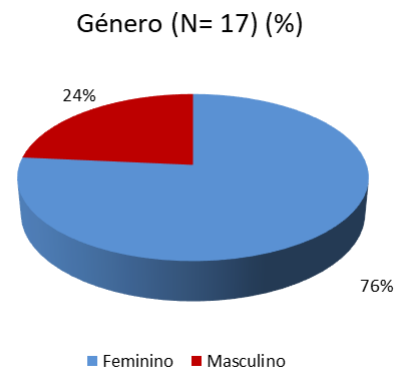
Caracterização Geral dos Formandos

A ação de formação online “**Questões de Género em CAD**”, contou com 17 participantes, maioritariamente do sexo feminino (76%) e com idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos (47%) e os 30 e 39 anos (21%) (Figura 1 e 2).

Ao nível de **habilitações literárias**, dos participantes 54% possuem licenciatura e 46% mestrado (Figura 3) em diferentes áreas tais como psicologia, medicina, enfermagem, serviço social, sociologia, e educação social/animador sócio cultural (Figura 4).

Profissionalmente 83% dos participantes são técnicos superiores e encontram-se a exercer funções em organismos públicos e privados: SICAD, na ARS/DICAD/CRI, em IPSS/ONG, e RAA/RAM (Figura 5 e 6).

Figura 1



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

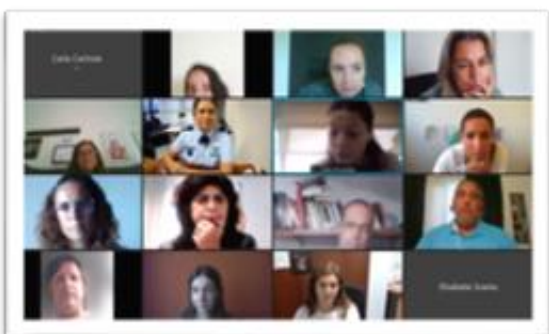
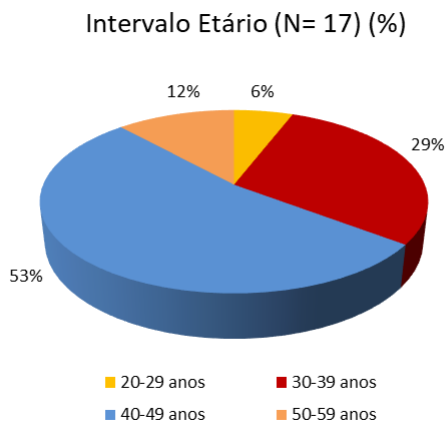


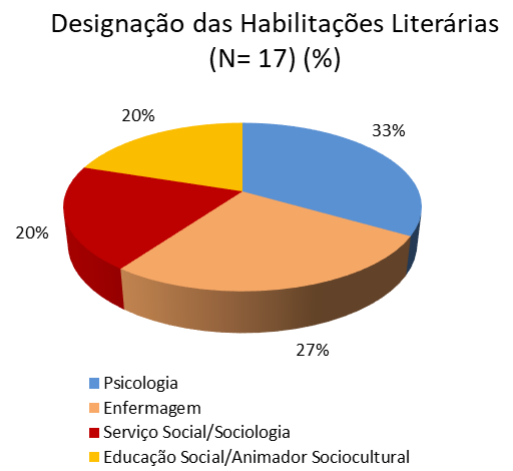


Figura 2



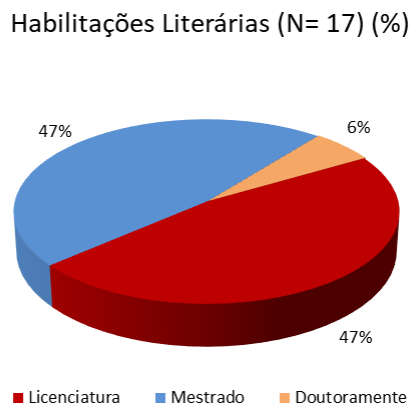
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 4



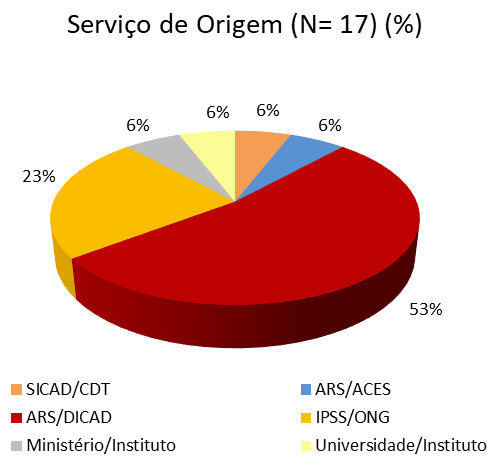
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 3



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 5

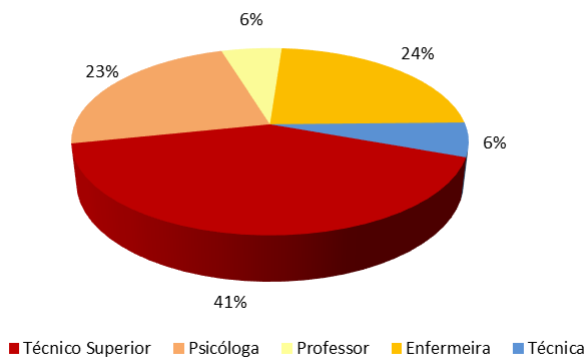


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição



Figura 6

Grupo Profissional (N= 17) (%)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Avaliação Pós-Formação

No final da ação de formação foi solicitado a todos os formandos o preenchimento de um **questionário online de avaliação global da formação**, anónimo, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento e melhoramento da qualidade da oferta formativa do SICAD. O questionário continha questões fechadas, que foram tratadas através de análise estatística descritiva, e questões abertas às quais se procedeu a análise de conteúdo.

Pretendeu-se recolher informação sobre a **opinião geral** da ação de formação; a **equipa de formadores** e **organização** da formação bem como **os aspetos mais positivos** da formação, os aspetos **a melhorar** em futuras ações de formação e os **temas de maior importância** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

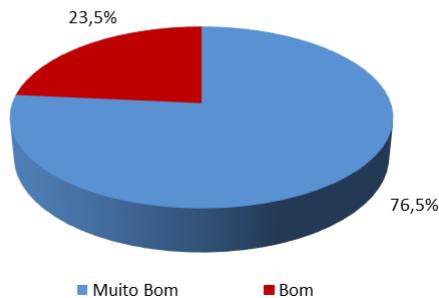
Opinião Geral

Deste modo e como se pode verificar na Figura 7, a **ação de formação, em termos globais**, foi avaliada por **76,5%** dos participantes com **“Muito Bom”**.



Figura 7

Classificação Global de Formação (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Relativamente à **Opinião Geral** dos participantes sobre a formação, avaliada numa escala de “Muito Bom” até “Muito Fraco”, sobressaíram como pontos mais positivos a “**pertinência dos temas**” considerada como muito bom por 82% dos participantes, seguido da “**Compreensão dos conteúdos expostos/Conhecimentos Adquiridos**” e da “**Resposta aos objetivos da formação**” tidas como muito bom por 53% dos participantes.

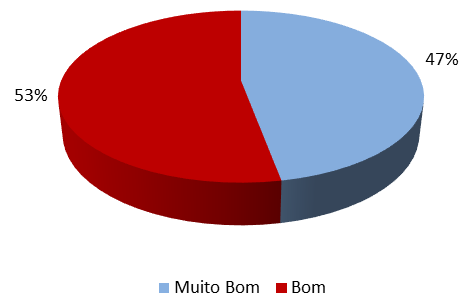
Como aspetos menos positivos e a melhorar em formações futuras destacam-se os pontos referentes:

- 1) à “**Correspondência com as expetativas iniciais**” apontada por 53% dos participantes como bom;
- 2) ao “**Equilíbrio entre a exposição prática e teórica**” assinalada como bom por 47% dos participantes;
- 3) à “**Relação interpessoal entre os participantes**” assinalada como bom por 41% dos participantes;

- 4) às “**Competências técnicas adquiridas**” apontada por 53% dos participantes como bom e,
- 5) ao “**Contributo da formação para a sua realização e desempenho profissional**” considerado por 53% dos participantes como bom.

Figura 8

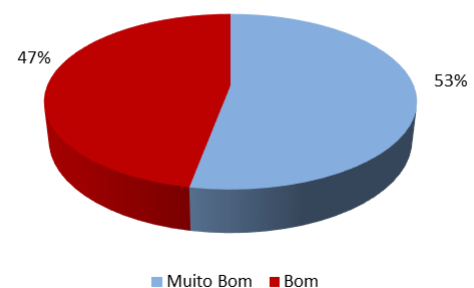
Correspondência com as Expetativas Iniciais (N=17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 9

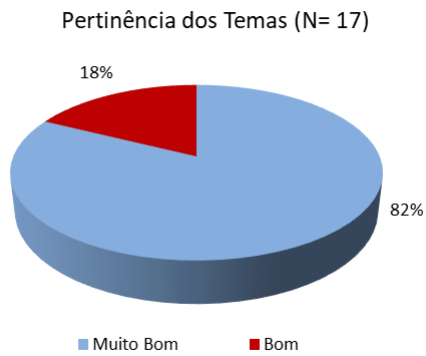
Resposta aos Objetivos da Formação (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



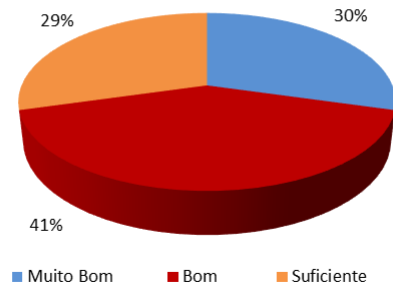
Figura 10



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 13

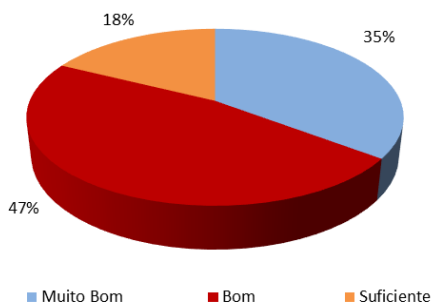
Relação Interpessoal entre os Participantes (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 11

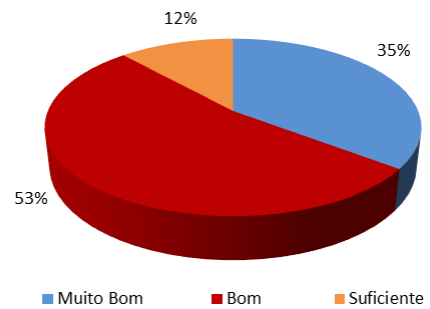
Equilíbrio entre a exposição prática e teórica (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 14

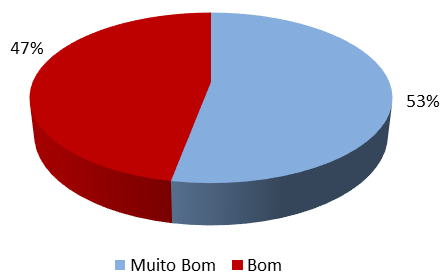
Competências Técnicas Adquiridas (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 12

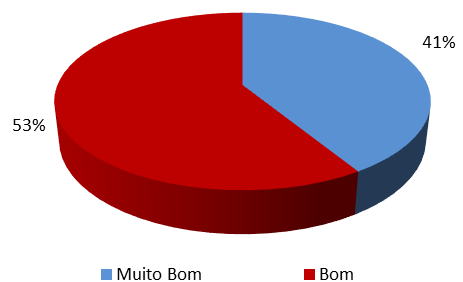
Compreensão dos Conteúdos expostos/Conhecimentos adquiridos (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 15

Contributo da Formação para a sua realização e desempenho profissional (N= 17)

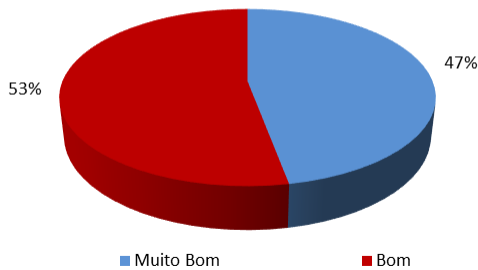


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Figura 16

Contributo da Formação para a sua realização pessoal (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Equipa de Formadores

No que respeita à **Equipa de Formadores**, verifica-se uma **satisfação global** da parte dos participantes, que avaliaram a formadora Isabel Ponte com muito bom por 76,5%.

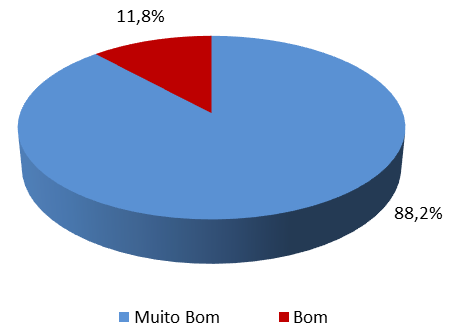
Salientam-se como pontos mais positivos a “**facilidade de contacto e de relação dos formadores com o grupo**” considerada como muito bom por 88% dos participantes, seguida do “**esclarecimento de dúvidas**” por parte dos formadores apontada com muito bom por 83% dos participantes.

A “**Documentação e bibliografia disponibilizada**” (87%) e o “**esclarecimento de dúvidas**” (82%) por parte da equipa de formadores foram também avaliados como muito bom pelos participantes.

Ainda de destacar a “**Clareza na exposição das intervenções/matérias**” e o “**domínio dos conteúdos**” assinaladas respetivamente por 76% dos participantes como muito bom.

Figura 17

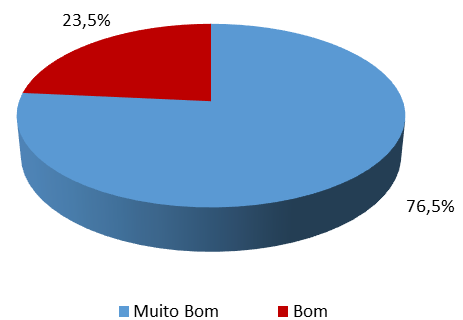
Classificação Global: Formadora Cristiana Vale Pires (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 18

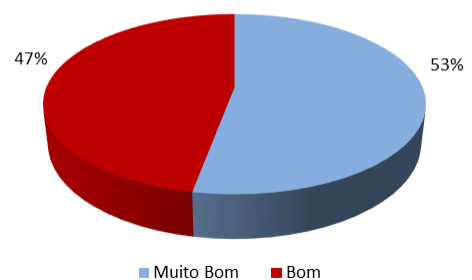
Classificação Global: Formadora Isabel Ponte (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 19

Organização e Qualidade das Intervenções/Matérias (N= 17)

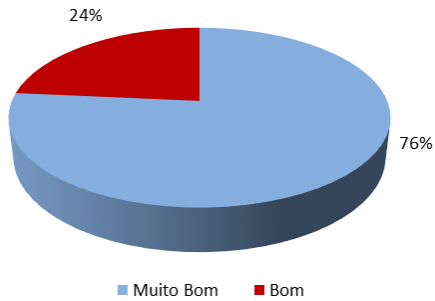


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Figura 20

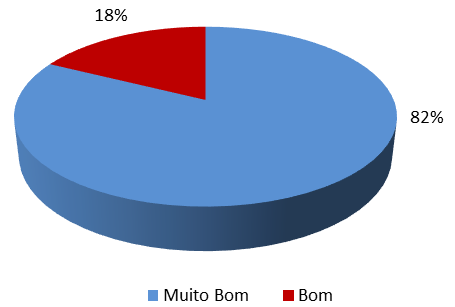
Clareza na Exposição das Intervenções/Matérias (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 23

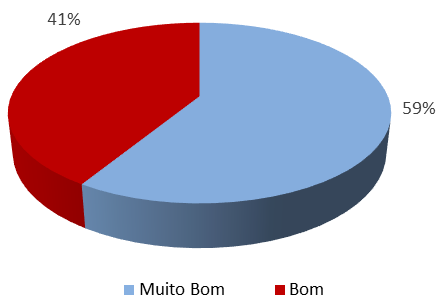
Esclarecimento de Dúvidas (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 21

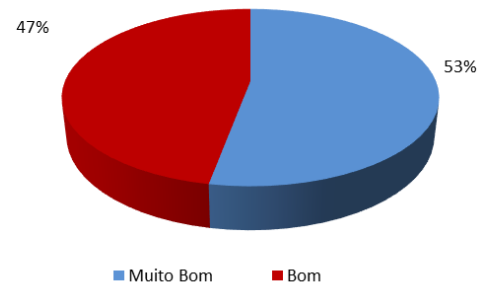
Motivação para a Participação (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 24

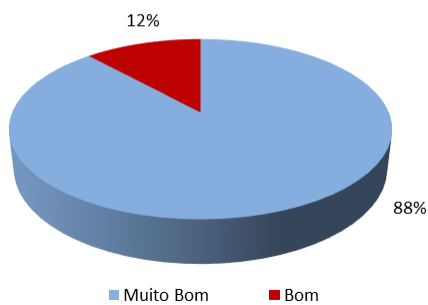
Adequação dos Métodos Pedagógicos (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 22

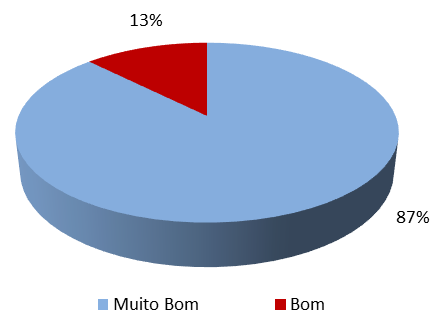
Facilidade de Contacto e de Relação com o Grupo (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 25

Documentação e Bibliografia Disponibilizada (N= 16)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

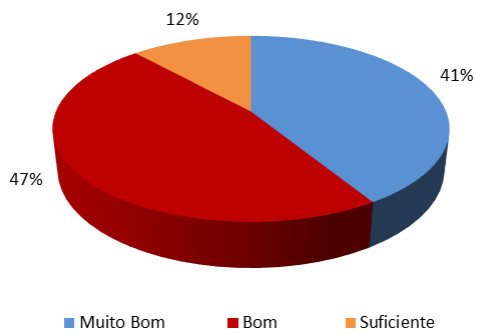


Organização

Ao nível da **Organização** os participantes mostraram-se mais satisfeitos no que respeita à “**organização técnico administrativa**” apontada como muito bom por 65% e à “**carga horária**” considerada por 59% dos participantes como muito bom (Figuras 26 a 28).

Figura 26

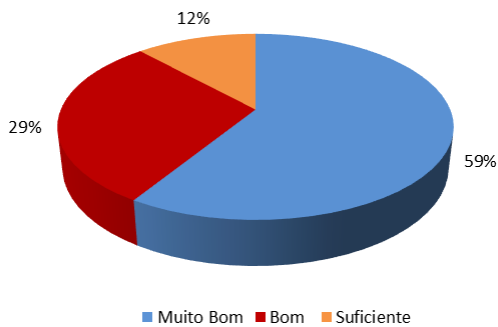
Duração da Ação (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 27

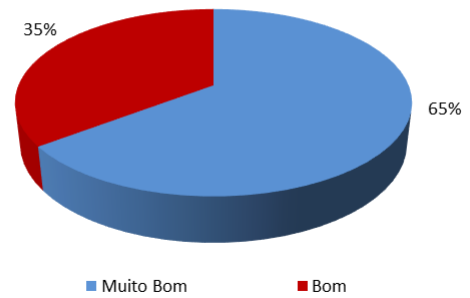
Carga Horária Diária (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 28

Organização Técnico Administrativa (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Aspetos globais da formação

Através da aplicação do questionário pós formação pretendeu-se, ainda, analisar os **aspetos mais positivos** da formação, os **aspetos a melhorar** em futuras ações formativas e os **temas mais importantes** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

Assim e no que concerne aos **três aspetos mais positivos** desta ação de formação (responderam a esta questão 10 dos 17 participantes), destacam-se:

- 1- No que respeita à equipa de **formadores** destaca-se a **competência, domínio de experiência e conhecimento** das formadoras. De salientar a referência à disponibilidade das formadoras e da disponibilização de excelente material/documentação de apoio à formação.
- 2- Relativamente aos **conteúdos** de salientar o **excelente domínio e exposição dos conteúdos** e a **importância e riqueza dos conteúdos partilhados**. O **incentivo à participação e partilha de experiências** e a **abordagem de temáticas pouco comuns**, foram também aspetos sublinhados pelos participantes.
- 3- Outros aspetos evidenciados pelos participantes centraram-se no facto de

as formadoras usarem uma abordagem muito bem sucedida da história dos consumos no género feminino, que permitiu um maior conhecimento de técnicas e de práticas desenvolvidas perante esse público-alvo.

Dos **três aspetos a melhorar em futuras ações formativas** (responderam a esta questão 6 dos 17 participantes), destacam-se:

- 1- **Aumentar a carga horária** de forma a aprofundar os temas e a dar continuidade à formação;
- 2- **Abrir um espaço para as discussões de grupo**, para incrementar a interação entre os participantes, de modo a poderem beneficiar da experiência dos colegas;
- 3- Envio dos **materiais/documentação** de apoio ao longo das sessões, para evitar acumulação de ficheiros no envio final da formação e permitir leituras entre as sessões.

Relativamente aos **2 temas mais importantes para os participantes para o desempenho das suas funções profissionais** (responderam a esta questão 8 dos 17 participantes), salientam-se:

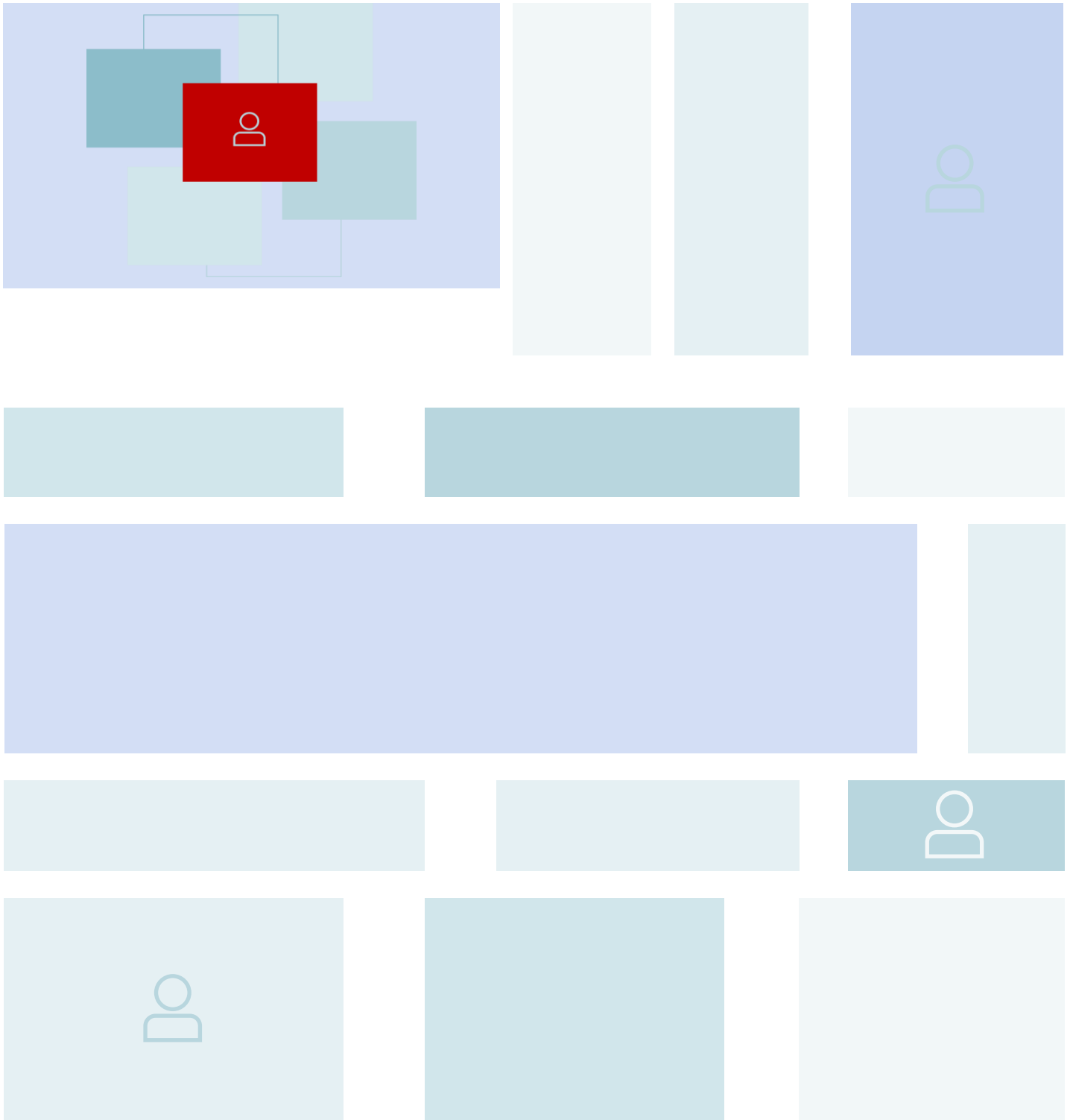
- 1- Intervenção motivacional em comportamentos aditivos;
- 2- Impacto e consequências neuropsicológicas do consumo de substâncias;
- 3- Reinserção e tratamento.

A título de **observações finais** destacam-se as sugestões de:



- Criar espaços de forma a poder desenvolver-se a relação entre os formandos;
- “Foi a segunda formação, que tive o privilégio de assistir e só tenho a agradecer à excelente equipa de formação do Sicad, por esta experiência muito enriquecedora à execução da minha profissão”
- “Foi uma excelente formação, das melhores que já frequentei. Lamento não ter podido interagir mais com os colegas e beneficiar mais dos seus conhecimentos e experiência”.
- “Agradeço a oportunidade de aprendizagem. É Louvável o trabalho desenvolvido pelas formadoras”.





Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, SICAD

General-Directorate for Intervention on Addictive Behaviours and Dependencies

Tel: +351 211 119 000 | E-mail: sicad@sicad.min-saude.pt | www.sicad.pt